

Núcleo de Produção Vegetal**Extratos de crotalaria e mucuna no controle de *Meloidogyne incognita* in vitro**

Rebeca Mona de Lima Silva¹, Francisco Paiva Uchôa², Matheus Cunha Figueiredo³, Gleiciele Ribeiro da Silva⁴, Vaneide Araújo de Sousa Rudnick⁵, José Roberto Vieira Júnior⁶

O manejo usual de fitonematoides se dá por meio de controle químico, que além de ter custo elevado, geralmente apresentam alta taxa de toxicidade. Além disso, os produtos que apresentam dosagens específicas para uma ou mais aplicações não possuem indicações para maioria das culturas. O uso de extratos vegetais com propriedades nematicidas no controle de fitonematoides representam mais uma alternativa de controle, principalmente para pequenos produtores, pois são práticos, custam menos que os nematicidas convencionais e representam baixo risco ao meio ambiente. Este trabalho visou avaliar extratos aquosos in vitro de crotalaria e mucuna para obter concentração de uso no solo para controle de *M. incognita*. Foram avaliadas três espécies de crotalaria (*ochroleuca* (1), *espectabilis* (2) e *juncea* (3)) separadas em partes por fruto (D), flor (C), folha (A) e caule (B), frescos (α) e secos (β) e 2 espécies de mucuna (preta (4) e cinza (5)), separadas em folha (A) e caule (B), frescos (α) e secos (β), todos testados em quatro concentrações diluídas de uma concentração já determinada em ensaio anterior. Os extratos foram preparados na proporção 1:10 gramas de sólido por ml de água, secos em banho-maria por 24 horas a 45 °C e resuspendidos na concentração inicial recomendada e diluindo à 50% para as demais. Foram depositados em eppendorf de 2,5 ml 100 μ l suspensão calibrada para 50 ovos do *M. incognita* e 100 μ l de extratos. Dispostos em BOD em ambiente escuro com temperatura de 25 °C por 15 dias. Sendo avaliados o total de ovos, estágio do *M. incognita* J2 imóvel e móvel. Todos os tratamentos distinguiram do controle nematicida, nos quais sete apresentaram potencial de 100% de inibição, sendo 1C α , 1A β , 1B α , 1B α , 3D α , 3C β , 5A β , com as concentrações em ppm respectivamente (16.62, 12.73, 20, 10, 6.71, 15.07, 12.81). Dentre os extratos as crotalarias apresentam maior potencial inibidor, sendo que a *C. ochroleuca* obteve maior inibição. Assim recomendamos para posteriores ensaios in vivo para controle de *M. incognita* os tratamentos nas concentrações em ppm 1A β (12.73), 1B α (10), 5A β (12.81). Apesar da *C. juncea* apresentar resultados idênticos??? à *C. ochroleuca* não recomendamos por motivo de ser dos fragmentos flor e fruto, sendo estes de difícil obtenção de volumes de material para confecção dos extratos.

Palavras-chave: Controle alternativo, bioativos, nematoide.

Apoio Financeiro: Embrapa, CBPCafé.

Cadastro Sisgen: A7126B3

¹ Graduando em Agronomia; Rebeca_Mona@live.com

² Graduando Agronomia

³ Graduando em Agronomia

⁴ Graduando em Agronomia

⁵ Engenheiro-agrônomo

⁶ Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Embrapa Rondônia, Porto Velho